

MICROECONOMIA

1.º TESTE

2 DE MAIO DE 2018

DURAÇÃO: 1 HORA

NOME .....

N.º INFORMÁTICO \_\_\_\_\_



- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

[20 valores]

1. Sendo o custo de oportunidade unitário do bem X igual a 3 unidades do bem Y, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 150 unidades do bem Y ou [1,6]
  - 450 unidades do bem X.
  - 117 unidades do bem X.
  - 50 unidades do bem X.
  - 123 unidades do bem X.
  
2. Verificando-se  $e_{p_y, D_x} = 2 - e_{R_x}$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que um aumento do preço do bem Y induz [1,6]
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  
3. Da fixação de um preço máximo pode resultar, *ceteris paribus*, [1,6]
  - o aumento da quantidade transaccionada.
  - a redução da quantidade procurada.
  - a diminuição do excedente do produtor.
  - um excesso de oferta.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a oferta é perfeitamente inelástica e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a procura tinha elasticidade unitária, conclui-se que [1,6]
  - os consumidores suportam 1% do imposto e os produtores os restantes 99%.
  - os produtores suportam 1% do imposto e os consumidores os restantes 99%.
  - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  - a incidência efectiva do imposto é de 100% sobre os produtores.
  
5. Sabendo-se que é igual a -60 u.m. a receita marginal correspondente a um ponto da curva da procura onde a elasticidade-preço da procura é de 1/3, conclui-se que, nesse ponto, o preço é de [1,6]
  - 10 u.m.
  - 15 u.m.
  - 30 u.m.
  - 90 u.m.

6. Sendo  $Q_D = 72 - 6p$  a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de  $p$  u.m. é igual a [2,4]
- $p/(72 - 6p)$ .
  - $p/(12 - p)$ .
  - $p/2$ .
  - $0,1p$ .
7. Verificando-se que a quantidade procurada de um bem passa de 10 a 30 unidades, na sequência de um aumento do rendimento de 600 para 1400 u.m., *ceteris paribus*, conclui-se que o bem é [2,4]
- de luxo.
  - inclassificável.
  - essencial.
  - inferior.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 4,5 u.m./u.f. originaria uma [2,4]
- redução do excedente do consumidor para 144 u.m.
  - redução da quantidade transaccionada de 6 u.f.
  - redução de 63 u.m. no excedente do consumidor.
  - elevação do excedente do consumidor para 64 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 4,5 u.m./u.f. seria de [2,4]
- 108 u.m.
  - 146 u.m.
  - 54 u.m.
  - 194 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 4,5 u.m./u.f. induziria uma variação da despesa realizada pelos consumidores de [2,4]
- 54 u.m.
  - +54 u.m.
  - 274 u.m.
  - +274 u.m.

MICROECONOMIA

1.º TESTE

2 DE MAIO DE 2018

DURAÇÃO: 1 HORA

NOME .....

N.º INFORMÁTICO \_\_\_\_\_



- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

[20 valores]

1. Sendo o custo de oportunidade unitário do bem X igual a 3 unidades do bem Y, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 150 unidades do bem Y ou  
[1,6]
  - 50 unidades do bem X.
  - 123 unidades do bem X.
  - 450 unidades do bem X.
  - 117 unidades do bem X.
  
2. Verificando-se  $e_{py, Dx} = 2 - e_{Rx}$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que um aumento do preço do bem Y induz  
[1,6]
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Da fixação de um preço máximo pode resultar, *ceteris paribus*,  
[1,6]
  - a redução da quantidade procurada.
  - o aumento da quantidade transaccionada.
  - um excesso de oferta.
  - a diminuição do excedente do produtor.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a oferta é perfeitamente inelástica e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a procura tinha elasticidade unitária, conclui-se que  
[1,6]
  - os produtores suportam 1% do imposto e os consumidores os restantes 99%.
  - os consumidores suportam 1% do imposto e os produtores os restantes 99%.
  - a incidência efectiva do imposto é de 100% sobre os produtores.
  - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  
5. Sabendo-se que é igual a -60 u.m. a receita marginal correspondente a um ponto da curva da procura onde a elasticidade-preço da procura é de  $1/3$ , conclui-se que, nesse ponto, o preço é de  
[1,6]
  - 10 u.m.
  - 30 u.m.
  - 90 u.m.
  - 15 u.m.

6. Sendo  $Q_D = 72 - 6p$  a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de  $p$  u.m. é igual a [2,4]
- $p/(12 - p)$ .
  - $p/(72 - 6p)$ .
  - $0,1p$ .
  - $p/2$ .
7. Verificando-se que a quantidade procurada de um bem passa de 10 a 30 unidades, na sequência de um aumento do rendimento de 600 para 1400 u.m., *ceteris paribus*, conclui-se que o bem é [2,4]
- inferior.
  - de luxo.
  - inclassificável.
  - essencial.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 4,5 u.m./u.f. originaria uma [2,4]
- redução de 63 u.m. no excedente do consumidor.
  - elevação do excedente do consumidor para 64 u.m.
  - redução do excedente do consumidor para 144 u.m.
  - redução da quantidade transaccionada de 6 u.f.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 4,5 u.m./u.f. seria de [2,4]
- 146 u.m.
  - 54 u.m.
  - 108 u.m.
  - 194 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 4p$ ) e procura ( $Q_D = 120 - 8p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 4,5 u.m./u.f. induziria uma variação da despesa realizada pelos consumidores de [2,4]
- 54 u.m.
  - +274 u.m.
  - +54 u.m.
  - 274 u.m.